

ANÁLISE DA IMPORTÂNCIA DE ESTAGIÁRIOS NO LAR DOS VELHINHOS DE MAFRA "SÃO FRANCISCO DE ASSIS"/MAFRA-SC E NO LAR DE IDOSO - SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS/ RIO NEGRO-PR

Vanessa Luana¹
André Luis Reichardt²
Maiara Elias Rodrigues³

RESUMO

Neste trabalho é apresentada uma análise realizada no Lar dos velhinhos de Mafra "São Francisco de Assis" e no Lar do Idoso "Sagrado Coração de Jesus", em Rio Negro, para saber o trabalho que um estagiário pode desenvolver dentro dessas instituições. Nele, são abordados temas referentes ao bem-estar dos idosos e as leis que protegem os mesmos, o histórico de ambos os Lares e uma pesquisa realizada para obter as informações necessárias para verificar a importância e/ou interesse em se ter estagiários auxiliando nos trabalhos do Lar e se isso teria um impacto positivo para a vida dos idosos que lá residem atualmente. Para a metodologia, foram aplicados 8 (oito) questionários, sendo um para a estagiária fixa do Lar de Mafra, para o familiar de um dos idosos, um questionário para cada Lar e para quatro idosos, de ambos os Lares; com perguntas abertas e fechadas, para saber a opinião deles referente ao assunto. Após a realização dessa pesquisa, foram efetuados dois tipos de análises: A análise qualitativa, apenas de aspectos subjetivos e a análise quantitativa, representada em uma tabela com os principais pontos da análise qualitativa. Ao final, concluiu-se que é importante a participação de estagiários dentro dos lares para idosos, seja como estagiário fixo, sem remuneração, temporário ou até mesmo obrigatório.

Palavras-chave: Lar do idoso; Estagiários; Idosos.

ABSTRACT

This work presents an analysis carried out in Mafra's Nursing Home "São Francisco de Assis" and "Sacred Heart of Jesus", in Rio Negro, in order to know which work a trainee can develop within these institutions. The themes related are the well-being of the elderly and the laws that protect them, the history of both Homes and a survey carried out to obtain the necessary information to verify the importance and/or interest in having trainees assisting the work and if this would have a positive impact on the lives of the elderly people who actually live there. As for the methodology, eight questionnaires were applied,

¹ Colégio Estadual Barão de Antonina de Rio Negro –PR, acadêmica do curso Técnico em Administração, vanessaluana88@gmail.com

² – Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR- campus Ponta Grossa - Paraná, mestre em de Ensino de Ciência e Tecnologia, andre_luis_reichardt@yahoo.com.br

³ - Colégio Estadual Barão de Antonina de Rio Negro –PR, acadêmica do curso Técnico em Administração, maiararelias@gmail.com

one for the contracted trainee of Mafra's institution, one for a elderly's relative, a questionnaire for each Nursing Home and for four elders, from both Homes; with open and closed questions, to know their opinion on the subject. After this research, two types of analyzes were carried out: The qualitative analysis, only about subjective aspects and the quantitative analysis, represented in a table with the main points of the qualitative analysis. At the end, it was concluded that it is important having the trainees' participation within Nursing Homes, either as a contracted trainee, without remuneration, on a temporary basis or even compulsory.

Keywords: Nursing Home; Trainees; Elderly People.

1. INTRODUÇÃO

No Brasil, em 2011, havia 3.548 asilos tanto privados quanto públicos, e a cada ano este número apenas cresce. São diversos os fatores que levam os idosos a irem morar nestas instituições de longa permanência, entre elas o principal é o abandono familiar.

Um estagiário pode proporcionar vários benefícios para melhorar o bem-estar dos idosos asilados. Visando sempre à melhor forma de melhorar a qualidade de vida dos idosos e um melhor atendimento aos mesmos.

Alguns asilos já optam pela contratação de estagiários para auxiliar a qualidade do atendimento para esses idosos residentes dos asilos, já outros ainda não têm esse hábito.

Realizamos uma pesquisa dentro dos asilos de Mafra/SC e de Rio Negro/PR, para saber qual a realidade dentro de cada um e saber qual a importância em ter um estagiário atuando dentro do asilo. Após a análise dessa pesquisa, constatou-se que há duas realidades diferentes entre os asilos.

No asilo de Mafra, houve a contratação de uma estagiária fixa, para atuar junto aos idosos e assim, melhorar o atendimento dos mesmos. E no asilo de Rio Negro, nunca houve estagiários fixos atuando, eles trabalham apenas com estágios obrigatórios e sem remuneração.

1.1. PROBLEMA

Quais os impactos que o auxílio de estagiários traria para o bem-estar dos habitantes do Lar dos Velhinhos de Mafra “São Francisco de Assis” e no Lar do Idoso – Sagrado Coração de Jesus, em Rio Negro/PR?

1.2. OBJETIVO GERAL

Verificar a importância e interesse em se ter estagiários auxiliando nos trabalhos dos Lares e se isso teria um impacto positivo para a vida dos idosos que lá residem atualmente.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1. ESTATUTO DO IDOSO

O principal objetivo do Estatuto do Idoso, Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003, além de criar normas, é também colaborar para o seu efetivo cumprimento ao torná-las conhecidas e acessíveis a toda a população, garantindo direitos e garantias sociais as pessoas com idade igual ou superior a sessenta anos.

No Estatuto do Idoso, consta, em vários momentos, sobre a importância de o idoso ter um lar seguro e confortável.

No capítulo IX do Estatuto, fala sobre a habitação do idoso:

Art. 37. O idoso tem direito a moradia digna, no seio da família natural ou substituta, ou desacompanhado de seus familiares, quando assim o desejar, ou, ainda, em instituição pública ou privada.

Mesmo quando a família não pode acompanhar o envelhecimento do idoso, o mesmo deve ser amparado por alguma instituição, nesse caso o asilo.

No artigo 37, página 10 do estatuto, ainda, também é citada os padrões que está instituição deve ter como base, por exemplo, a alimentação, higiene e habitação.

§ 3º As instituições que abrigarem idosos são obrigadas a manter padrões de habitação compatíveis com as necessidades deles, bem como provê-los com alimentação regular e higiene indispensáveis às normas sanitárias e com estas condizentes, sob as penas da lei.

Como citado no inciso 3º, os idosos devem ser protegidos por estas instituições de longa permanência de modo compatível com as suas necessidades.

2.2. IMPORTÂNCIA PARA O BEM-ESTAR DOS IDOSOS

Sabe-se que grande parte dos idosos moradores dos asilos, são pessoas que se sentem desanimadas, em relação à vida. E acabam ficando sozinhas e solitárias, mesmo quando cercadas por outras pessoas. Essa solidão dos idosos ocorre por diversos fatores, entre eles o abandono familiar e que pode se agravar e levar o idoso para a depressão.

Para Vercautern (1996, p.125):

“O idoso asilado está fora do tempo porque ele não tem um projeto. A renovação permanente do presente num sistema cíclico da temporalidade da existência transforma-o na própria eternidade, porque não tem futuro. Desse modo, a noção mesma de projeto de vida não pertence ao idoso asilado e abandonado e, desse modo, não existe como objeto de realização. O projeto único dessa categoria de idosos é “viver”, o que destrói a idéia de projeto de vida em si uma vez que “viver”, aqui, tem apenas o sentido da sobrevivência do biológico.”

Muitas vezes o idoso asilado, ainda não se adaptou a sua nova realidade e ao ambiente em que está vivendo. E por isso ele acaba se sentindo desmotivado e apenas “vivendo”.

Os estagiários poderiam realizar como sendo suas tarefas diárias. Estabelecendo jogos para os idosos, reconstruções de planos para um futuro próximo e até mesmo apenas uma conversa com eles. Pois isso os ajudaria psicologicamente, favorecendo a confiança no próximo e influenciando o bem-estar deles.

2.3. LAR DOS VELHINHOS DE MAFRA “SÃO FRANCISCO DE ASSIS”

O Lar dos Velhinhos de Mafra teve início na década de 60, pela senhora Paula Bannach, que tinha um sonho de acolher idosos que não possuíam nada mais do que recordações do passado e um futuro nada promissor pela frente. A idealização do abrigo

aos idosos ocorreu em 30 de março de 1975, por um grupo de senhoras que buscavam realizar esse sonho. Oficialmente o Lar foi fundado como instituição em 08 de setembro de 1986.

A primeira reunião para a instalação da nova entidade aconteceu no dia 03 de julho de 1985, onde ficou decidido que as antigas dependências da APAE acomodariam, provisoriamente, a nova instituição. Após a instalação, o Lar já contava com dez moradores. No ano de 1988, o Sr. Aroldo Bannach e sua esposa Iracy, fizeram a doação de um terreno para a construção do prédio próprio do Lar dos Velhinhos.

Hoje em dia o Lar dos Velhinhos de Mafra “São Francisco de Assis” tem 48 idosos residentes.

2.4. LAR DO IDOSO – SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Em 04 de julho de 1985, a senhora Ida Schelbauer reuniu algumas pessoas para propor a ideia de fundar um lar para os idosos abandonados e rejeitados pelas famílias, terem uma vida melhor. Sugerido por ela, foi feita a doação de 4.000m² de terra nos fundos de sua casa, para começar as obras e fazer daquele lugar um Lar para os idosos. A prefeitura fez a terraplanagem do local.

O terreno foi documentado em Associação Rionegrense de Assistência ao Idoso. E durante os 5 (cinco) anos que se sucederam foram realizados promoções cujos lucros foram revertidos para a construção das obras, em 1990. Foi inaugurada a primeira fase da obra, em 1993. E que ali foi abrigado 10 idosos. Em 1999, foi inaugurada uma ala nova, onde 26 idosos foram distribuídos em 13 quartos. Essa ala leva o nome da fundadora da Associação, Ida Schelbauer. A qual morou na casa por quatro meses, até sua morte.

Atualmente, a Associação Rionegrense de Assistência ao Idoso – Lar do idoso – Sagrado Coração de Jesus, tem capacidade para 57 internos.

3. METODOLOGIA

3.1. POPULAÇÃO

1. Asilos de Rio Negro/ PR e Mafra/ SC.

2. Estagiários.
3. Idosos.
4. Famílias.

3.2. AMOSTRA

1. Asilos de Rio Negro/ PR e Mafra/ SC. (2)
2. Uma estagiária.
3. Quatro idosos.
4. Uma família.

3.3. FORMA DE PESQUISA

Em ambos os asilos, foram aplicados questionários para entender a importância em ter estagiários trabalhando dentro da instituição, onde se abordou as funções da estagiária e os trabalhos realizados pela mesma, a falta que um estagiário pode fazer, ou não, dentro de um asilo. Como também questionários destinados a família do asilado, para saber a opinião em relação a estagiários dentro do asilo.

3.4. CODIFICAÇÃO DOS DADOS DA PESQUISA

Para preservar o anonimato ou representar as instituições foi discriminado por letras e números assim exemplificados:

Tabela 1 – Codificação

CÓDIGOS	SIGNIFICADO
A1	Asilo de Mafra
A2	Asilo de Rio Negro
E1	Estagiária
F1	Família 1
I1	Idoso 1
I2	Idoso 2
I3	Idoso 3
I4	Idoso 4

Fonte: as autoras, 2017

4. ANÁLISE DE DADOS

4.1. ANÁLISE QUALITATIVA

Tem como objetivo entender o problema do ponto de vista de um grupo em questão. É uma busca por informações, mas são considerados apenas os aspectos subjetivos, ou seja, aqueles que não podem ser representados em números. Neste caso foram aplicados questionários para fazer está análise.

4.1.1. Asilo de Mafra

Fundado em 1975 pelo Grupo Paula Bannach, o Lar dos Velhinhos de Mafra “São Francisco de Assis”, em Mafra/SC, abriga hoje 01/11/2017, 48 velhinhos com idades que variam de 60 até 94 anos. Hoje o Lar é administrado pela presidente Rosane Rita Penkal.

Há 11 meses o Lar conta com sua primeira estagiária fixa trabalhando junto aos idosos para auxiliar o bem-estar dos mesmos. Essa estagiária é estudante de enfermagem e suas funções são na compra das medicações, marcação de consultas, cuidar dos resultados de exames, encaminhar receitas médicas aos familiares e fazer o acompanhamento em consultas médicas.

Perguntado a estagiária se ela gosta do que faz e ela diz que:

E1: “Sim. Trabalhar aqui me trouxe outra perspectiva sobre o envelhecimento e a moradia dos mesmos em um lar para idosos.”

Observa-se que o estágio está sendo importante para a estagiária devido ao fato de que a mesma pode adquirir experiência profissional e também pessoal.

Outro momento de interação foi a conversa com a secretária do Lar que trabalha a 5 anos.

Perguntado para ela qual a importância em ter um estagiário dentro do asilo, ela fala que:

A1: “É importante para auxiliar e melhorar a qualidade do atendimento para os moradores.”

E ela fala ainda que:

A1: "Toda empresa deveria ter estagiários, não somente para melhorar o trabalho mais também para dar oportunidade para os jovens que estão iniciando suas carreiras no mercado de trabalho."

Percebe-se que para ela, o estágio é muito importante, não apenas para o Lar de idosos, mas também para toda empresa.

Perguntado se ela recomendaria a outros asilos a optarem ter estagiários fixos trabalhando, ela fala que:

A1: "Sim, para melhorar a qualidade de trabalho."

Para ela, ainda, o estágio é importante para o melhor atendimento ao idoso e para a melhoria do trabalho oferecido.

Outro momento de interação dentro do asilo de Mafra foi com os idosos, sendo o questionário aplicado a dois velhinhos, um senhor e uma senhora.

Os idosos relatam que, também, gostam do trabalho realizado pela estagiária, sentindo-se confortáveis com os trabalhos que ela realiza com eles.

Foram feitas algumas perguntas aos idosos:

Pergunta 1 - as atividades desenvolvidas auxiliam no controle de dores musculares?

Resposta do I1 (senhor):

I1: "Não dependo das atividades que são oferecidas, pois desenvolve sozinho, já que teve a ajuda de um amigo."

Resposta da I2 (senhora):

I2: "Sente dor e as atividades ajudam a melhorá-las."

Nota-se que as atividades, em geral, são importantes para auxiliar no controle das dores, tanto com ou sem a ajuda, que é ofertada no Lar.

Pergunta 2 - deixe sua opinião de quais atividades deveriam ser ofertadas além das quais já estão em andamento:

Resposta do I1:

I1: "Sem opinião, pois não pode fazer muitas atividades."

Resposta da I2:

I2: "Aulas para ajudar a ler e escrever."

Observa-se a vontade que a senhora tem, mesmo sendo mais velha, em aprender a ler e escrever, visto que nunca teve esta oportunidade antes. Já o senhor, não soube expressar sua opinião, pois não pode desenvolver muitas atividades físicas.

4.1.2. Asilo de Rio Negro

Fundado em 1985 pela Sra. Ida Schelbauer, o Lar do Idoso – Sagrado Coração de Jesus, em Rio Negro/PR, abriga hoje 14/09/2017, 56 idosos com idades que variam de 60 até 96 anos. O lar é hoje administrado pelo presidente Martin Fuchs.

Em momentos da entrevista ele relata que nunca ouviu a contratação de estagiários fixos no Lar e que não tem condições para a contratação.

Perguntado a ele se faz falta ter estagiários fixos no asilo, ele responde que:

A2: "Não faz falta ter estagiários fixos."

E ele ainda continua:

A2: "O nosso trabalho é 12 por 36, ou seja, não teria como ter estagiário com esse tipo de horário."

Como são quatro grupos de funcionários, cada um trabalha 12 horas seguidas e folgam 36 horas, não teria como adequar um estagiário ao quadro de funcionários, já que ele não poderia trabalhar mais do que 6 horas diárias.

Em certo momento da entrevista ele relata que:

A2: "Estágio aqui fica inviável, hoje. Mas se fosse sem remuneração, seria um acréscimo no quadro de funcionários e seria muito bom."

Se tivesse estagiários sem remuneração, atuando dentro do lar, seria muito até para melhorar a qualidade de vida dos idosos e poder melhorar no atendimento dos mesmos.

Perguntado a ele se existe trabalho de estagiários temporários no lar, ele diz que:

A2: "Sim. Existe trabalho voluntário com estudantes de fisioterapia de fevereiro a junho e agosto a dezembro, todas as segundas e quintas-feiras."

Nota-se que os idosos têm um amparo duas vezes por semana por estagiários em formação, o que é importante para a saúde deles.

Outro momento de interação dentro do asilo de Rio Negro foi com os idosos, sendo aplicados dois questionários, para um senhor e uma senhora.

Momentos da entrevista com eles:

Pergunta 1 – quais são as atividades que o (a) senhor (a) pratica diariamente?

Resposta do I3 (senhor):

I3: "Procuro realizar atividades relacionadas ao bem-estar, fisioterapia é a mais frequente no dia-a-dia."

Resposta da I4 (senhora):

I4: "Gosto de praticar caminhada diariamente."

Nota-se que as atividades, em geral, são importantes para auxiliar no controle das dores, tanto com ou sem a ajuda, que é ofertada no Lar.

Pergunta 2 - deixe sua opinião de quais atividades deveriam ser ofertadas além das quais já estão em andamento:

Resposta do I3:

I3: "Estou satisfeito com as atividades proporcionadas pelo Lar."

Resposta da I4:

I4: "Todas as atividades oferecidas no dia-a-dia me deixam satisfeita."

Observa-se que os dois idosos estão satisfeitos com o atendimento que recebem dentro do Lar.

4.1.3. Família

A presença da família é fundamental para o bem-estar do idoso. E por esse motivo, é necessário que haja uma administração do tempo. Tanto para os idosos que moram com parentes, como também para aqueles que residem em instituições de longa permanência.

Levando em conta esses aspectos que a família representa para a vida de um asilado, entrevistamos a filha de uma idosa, que mora no Lar de Rio Negro há 3 (três) anos.

Momentos da entrevista com o F1:

Pergunta 1 – por qual motivo seu parente está no asilo?

F1: “Ela está doente e por esse motivo não pode ficar sozinha, pois os filhos têm que trabalhar durante a semana.”

Observa-se que o principal motivo da idosa estar no Lar é a falta de ter alguém para cuidar dela durante a semana, já que ela esta doente e por esse motivo não pode ficar sozinha em casa.

Pergunta 2 – Se tivesse trabalho de estagiários no asilo, o atendimento ao idoso seria melhor? Por quê?

F1: “Depende. Porque o estagiário teria que estar bem preparado para cuidar de um idoso.”

Para ela, há uma preocupação grande em relação ao estagiário, por não saber como ele trataria os idosos e qual a preparação que recebida por ele anteriormente.

Em uma conversa informal com essa filha, ela relatou que acha importante para a saúde dos idosos as atividades que os estagiários de fisioterapia realizam dentro do Lar de Idosos.

4.2. ANÁLISE QUANTITATIVA

Refere-se a uma análise fechada, com números precisos, referente à análise qualitativa.

Tabela 2 – Relevância dos dados obtidos

DADOS	QUANTIDADE
Estagiário fixo	4
Auxiliar/Melhorar	8
Sem remuneração	2
Estágio/Estagiários	13
Atendimento	4
Atividades	9
Família/familiares	3

Fonte: as autoras, 2017

Na tabela 2, observa-se que para o bem-estar dos idosos, as atividades desenvolvidas dentro dos asilos auxiliam/melhoram o atendimento prestado a eles, estando todos satisfeitos com os resultados obtidos.

Visto também, que há controvérsias entre as opiniões sobre os estagiários. Já que para o Asilo de Mafra, os estágios fixos são considerados importantes e no Asilo de Rio negro, eles não acham falta em ter. Porém se fosse estagiário sem remuneração, seria bem aceito.

A família também é importante para a vida do idoso, visto que é fundamental para a vida deles, mesmo que nem todos os idosos dos Lares recebam visitas frequentemente.

CONCLUSÃO

Os asilos são, em geral, um bom lugar para os idosos, desamparados ou que não tem um bom ciclo familiar, irem morar. Mas nem todos os idosos que moram em asilos estão felizes. Muitos se sentem sozinhos e deslocados, e acabam ficando com depressão por esse motivo.

Após realizar as análises, concluiu-se que há divergências entre os pontos de vista dos dois Lares, em relação a estagiários. Sendo que o de Mafra/SC optou pela

contratação da estagiária fixa, já o Lar de Rio Negro/PR, prefere apenas estágios sem remuneração. Os dois seguem padrões diferentes no atendimento aos idosos, porém sempre com responsabilidade e dedicação.

Para a família dos asilados, ainda há uma preocupação referente ao atendimento que o estagiário iria realizar com os idosos. Mas para o estagiário poder atuar junto com idosos, ele iria estar bem preparado e teria um cuidado maior, seria para melhorar a qualidade do atendimento dos idosos e também para melhorar o bem-estar dos mesmos.

Ao final, podemos afirmar que há uma importância em ter estagiários dentro dessas instituições. Seja como estagiário fixo, sem remuneração, temporário ou até mesmo obrigatório. O estágio em si, tem o objetivo de ensinar o estudante uma profissão, e eles estão dispostos a ajudar e melhorar o trabalho realizado para os idosos.

REFERENCIAL

BRASIL. Lei n. 10.741, de 1 de outubro de 2003. **Estatuto do Idoso**. Niterói: Imprensa Oficial do Rio de Janeiro, 2007.

MEDEIROS, Marina M. **Lar dos Velhinhos de Mafra “São Francisco de Assis”**: sonho bom que virou realidade. 1. ed. Santa Catarina: Mafra, 2013.

PINTO, Divinamir de Oliveira. **175 anos da imigração alemã para Rio Negro**: “Os Pioneiros no Paraná”. Mafra/SC: Editora Nosde, 2007.

VERCAUTERN, R. Temps et société: l' organization en lieu de vie collectif. Gerontologie et Société, Paris, n. 77, p.122-130, Juin. 1996.